

SONAE.COM

SONAE.COM

RELATÓRIO & CONTAS

9M21



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



Índice

I RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Principais Destaques	3
2. Resultados Consolidados Sonaecom	3
2.1 Telecomunicações	5
2.2 Tecnologia	5
2.3 Media	8
3. Eventos Subsequentes	8
4. Anexo	9

II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5. Informação Financeira	12
5.1 Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom	12
5.2. Anexo às demonstrações financeiras	17



I – RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Principais Destaques

Volume de Negócios consolidado a crescer 5,5% para 53,7 milhões de euros, com contributos positivos de todas as empresas do portefólio.

Forte desempenho do **EBITDA**, alcançando 46,2 milhões de euros. As mais-valias geradas na venda parcial da Arctic Wolf, na venda da participação na CB4 e na venda da Bizdirect, juntamente com uma melhoria do contributo da ZOPT e com uma melhoria de rentabilidade em todas as unidades de negócio da Sonaecom, a justificarem este significativo crescimento.

A **NOS** a apresentar uma aceleração no desempenho operacional do segmento Telco e uma recuperação do segmento de Cinemas e Audiovisuais. O 3T foi o trimestre mais forte em termos de crescimento líquido de RGUs dos últimos 5 anos.

O **Resultado Líquido** (atribuível ao Grupo) atingiu 67,9 milhões de euros, claramente acima dos 9M20, refletindo não só o desempenho positivo ao nível do EBITDA, mas também as valorizações do portefólio registadas em resultados indiretos.

Estrutura de capital confortável com uma posição de *cash* de 204,6 milhões de euros.

2. Resultados Consolidados Sonaecom

Notas introdutórias:

No 1S21, e na sequência do acordo celebrado com a Claranet Portugal, S.A. para alienação da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Bizdirect, anunciado a 1 de junho, a Bizdirect foi considerada uma unidade operacional descontinuada. No 3T21, a 16 de julho, esta transação foi concluída, após aprovação por parte da autoridade da concorrência competente e da verificação das demais condições estipuladas pelas partes.

Todos os períodos comparativos foram reexpressos para incluir os resultados da Bizdirect como uma unidade descontinuada na demonstração de resultados.

A área de **Telecomunicações**, com uma participação de 50% na ZOPT – consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial – a qual detém uma participação de 52,15% na NOS, apresentou uma evolução financeira positiva, com aceleração do desempenho operacional da área Telco e recuperação do segmento de Cinemas e Audiovisuais, este último impulsionado pelo regresso dos espectadores às salas de cinema.

O trimestre do segmento Telco foi marcado pelo crescimento líquido de RGUs, tendo sido o mais forte dos últimos 5 anos, pela evolução positiva das receitas dos segmentos residencial e B2B, sendo este último impulsionado por parcerias estratégicas e pelo lançamento de soluções inovadoras de TI, dados e *cloud*. Na área de Cinemas e Audiovisuais, com o gradual levantamento das medidas de confinamento no Verão e o regresso tão esperado dos *blockbusters* ao grande ecrã, a audiência nas salas de cinema começou a aumentar mês após mês.

Os níveis de investimento continuaram a refletir a estratégia de liderança em redes de nova geração, implementando FttH e preparando a rede móvel para o lançamento do 5G.

Finalmente, é importante mencionar que já em outubro, e após mais de 200 dias de licitação, terminou o leilão para atribuição de direitos de utilização de frequências das faixas 5G, com a NOS a ganhar a maior fração de espectro e a adquirir espectro em todas as faixas possíveis.

No que respeita à atividade do seu portefólio, a área de **Tecnologia**: i) alienou parte da sua participação na Arctic Wolf por um valor de 36,4 milhões de euros resultando numa mais-valia bruta de cerca de 12,3 milhões de euros; ii) entrou no capital da Sellforte, uma plataforma SaaS que mede a eficácia dos investimentos em marketing *online* e *offline*; iii) investiu na Portainer.io, uma das



plataformas de gestão de *containers* digitais mais populares a nível mundial; e, durante o 3T i) concluiu a alienação, em conjunto com os restantes acionistas, da totalidade do capital social e dos direitos de voto da Bizdirect à Claranet Portugal, S.A., com uma mais-valia bruta de 5,4 milhões de euros; ii) alienou a sua participação na CB4 com uma mais-valia bruta de 5,1 milhões de euros; iii) entrou no capital da Citcon, uma empresa com sede nos EUA, fornecedora líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*); e iv) reforçou a sua participação em algumas empresas do portefólio.

Os 9M21 foram também marcados por evoluções relevantes em algumas das suas participações minoritárias detidas indiretamente através dos fundos Armilar: i) Feedzai, que anunciou uma ronda Série D com uma valorização implícita que transformou a empresa num unicórnio; ii) Outsystems que anunciou um aumento de capital de 150 milhões de dólares, co-liderado pela Abdiel Capital e pela Tiger Global, numa avaliação implícita de 9,5 biliões de dólares; e iii) Safetypay que aguarda aprovações regulatórias para ser adquirida pela Paysafe com uma avaliação implícita de 441 milhões de dólares. Em relação à Arctic Wolf, a empresa anunciou recentemente uma ronda de financiamento de 150 milhões de dólares, por atuais e novos investidores, com uma avaliação implícita de 4,3 biliões de dólares. As rondas de financiamento da Outsystems e da Arctic Wolf são um bom sinal da forte evolução e potencial destas empresas.

Volume de Negócios

O Volume de Negócios consolidado dos 9M21 atingiu os 53,7 milhões de euros, aumentando 5,5% quando comparado com os 9M20. Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela área de Tecnologia, tendo esta última um crescimento de 6,4% face ao ano anterior.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 60,4 milhões de euros, 6,7% acima do valor registado nos 9M20. Os Custos com Pessoal aumentaram 8,0% e os Custos Comerciais diminuíram 1,6% para 11,1 milhões de euros, maioritariamente justificado pelo decréscimo do Custo das Vendas, e alinhado com a diminuição das Vendas. Os Outros Custos Operacionais aumentaram 10,6%, maioritariamente devido ao aumento dos Serviços Subcontratados.

EBITDA

O EBITDA total aumentou de 8,0 milhões de euros para 46,2 milhões de euros, explicado essencialmente pelos itens não recorrentes e pelo aumento dos resultados de equivalência patrimonial, mas também por melhorias na rentabilidade do portefólio.

Nos 9M21, os itens não recorrentes ascenderam a 21,2 milhões de euros, essencialmente impulsionados pelas mais-valias geradas pelas vendas da Arctic Wolf, CB4 e Bizdirect. Nos 9M20, os itens não recorrentes ascenderam a 9,6 milhões de euros negativos, essencialmente impulsionados pela menos-valia resultante de amortização de unidades de participação detidas no fundo Armilar Venture Partners II.

Os resultados de equivalência patrimonial, impulsionados principalmente pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS, ascenderam a 28,6 milhões de euros.

O EBITDA subjacente beneficiou de evoluções positivas tanto na área de Media como na área de Tecnologia.

Resultado Líquido

O EBIT da Sonaecom aumentou de 1,6 milhões de euros nos 9M20 para 40,8 milhões de euros, explicado pelo maior nível de EBITDA e pelo menor nível de depreciações.

O EBT da Sonaecom aumentou de um valor de 0,9 milhões de euros para um valor de 41,0 milhões de euros, explicado pelo desempenho ao nível do EBIT e pelos Resultados Financeiros.

O Resultado Indireto atingiu um valor de 29,5 milhões de euros, positivamente impactado pelos ajustamentos ao justo valor dos ativos do portefólio, principalmente na Armilar Venture Funds, essencialmente relacionadas com a Feedzai e a Safetypay. O valor de 22,4 milhões de euros nos 9M20 é maioritariamente justificado pelo aumento de valor na Arctic Wolf, no seguimento da ronda série E que transformou a empresa num unicórnio.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em 67,9 milhões de euros, acima dos 28,7 milhões de euros apresentados nos 9M20.

CAPEX Operacional

O CAPEX Operacional da Sonaecom aumentou para 4,4 milhões de euros, representando 8,1% do Volume de Negócios, 1,2 p.p. acima do valor dos 9M20. Excluindo o impacto da IFRS16, o CAPEX Operacional seria de 2,2 milhões de euros, 0,3 milhões de euros abaixo dos 9M20.

Estrutura de Capital

A posição de *cash* totalizou 204,6 milhões de euros e, excluindo a diminuição gerada pelo montante de liquidez já alocado a ativos detidos para venda (Bizdirect), apresentou um decréscimo de 2,1 milhões de euros face a dezembro de 2020. Excluindo os leasings, a posição de *cash* seria de 217,9 milhões de euros, 3,3 milhões de euros abaixo de dezembro de 2020, impulsionada essencialmente por 34,9 milhões de euros de aumento líquido resultante da atividade de investimento, pela distribuição de dividendos de 29,7 milhões de euros e por *cash-flow* operacional, financeiros e impostos negativos de 7,0 milhões de euros.

2.1 Telecomunicações

As Receitas Operacionais da NOS registaram 1.044,9 milhões de euros nos 9M21, um aumento de 3,1% face aos 9M20. O EBITDA alcançou 477,7 milhões de euros, um aumento de 1,4% face aos 9M20, representando uma margem EBITDA de 45,7%. O CAPEX excluindo leasings atingiu 310,1 milhões de euros nos 9M21, um aumento de 15,0% quando comparado com o período homólogo. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX diminuiu 16,8%.

No final dos 9M21, a Dívida Líquida Total, incluindo leasings e contratos de longo prazo (de acordo com a IFRS16) totalizou 1.431,3 milhões de euros. O rácio Dívida Financeira Líquida/EBITDA após pagamentos de leasings (últimos 4 trimestres) cifra-se atualmente em 1,7x EBITDA, e com uma maturidade média de 2,4 anos.

A NOS publicou os resultados dos 9M21 a 3 de novembro de 2021, os quais estão disponíveis em www.nos.pt.

Durante os 9M21, a cotação da ação da NOS valorizou 21,7%, de €2,858 para €3,478 que compara com uma valorização de 11,5% do PSI20.

Indicadores Operacionais

Milhões de euros								
Indicadores Operacionais ('000)	3T20	3T21	Δ 21/20	2T21	q.o.q.	9M20	9M21	Δ 21/20
RGUs Totais	9.871,8	10.147,1	2,8%	10.000,2	1,5%	9.871,8	10.147,1	2,8%
RGUs Convergentes e Integrados	4.890,7	5.146,3	5,2%	5.060,5	1,7%	4.890,7	5.146,3	5,2%

Indicadores Financeiros

Milhões de euros								
DESTAQUES NOS	3T20	3T21	Δ 21/20	2T21	q.o.q.	9M20	9M21	Δ 21/20
Volume de Negócios	346,9	366,5	5,6%	341,0	7,5%	1.013,6	1.044,9	3,1%
EBITDA	160,6	171,1	6,6%	154,4	10,8%	471,2	477,7	1,4%
Margem EBITDA (%)	46,3%	46,7%	0,4pp	45,3%	1,4pp	46,5%	45,7%	-0,8pp
Resultado Líquido	44,1	46,1	4,6%	43,3	6,5%	79,1	120,0	51,7%
CAPEX excluindo contratos de leasing	97,8	110,0	12,4%	104,1	5,6%	269,6	310,1	15,0%
EBITDA-CAPEX excluindo contratos de leasing	62,8	61,2	-2,6%	50,3	21,7%	201,6	167,7	-16,8%

2.2 Tecnologia

A área de Tecnologia ambiciona construir e gerir, à escala internacional, um portefólio de negócios tecnológicos nos setores de retalho, telecomunicações e de cibersegurança. Esta área engloba atualmente, a par com as participações minoritárias, a Bright Pixel, o Fundo Vector I e o Fundo Bright Inovação, três empresas sob controlo – S21Sec e Excellium (Grupo Maxive Cybersecurity) e Inovretail - que geraram mais de 85% das suas receitas fora do mercado Português, estando 80,4% do total dos seus 598 colaboradores localizados fora de Portugal.

Em termos de desempenho operacional, a Sonae IM continua a registar melhorias em Receitas e no EBITDA subjacente. Nos 9M21, o Volume de Negócios total aumentou 6,4% para 43 milhões de euros e o EBITDA subjacente melhorou 6,0%.



Empresas sob Controlo

A **Maxive Cybersecurity** é a nova *holding* estratégica que combina dois dos principais “*players puros*” de serviços de cibersegurança na Europa e está posicionada como um dos maiores “*players puros*” de MSSPs (Managed Security Services Provider) quer em termos de negócios, quer em número de especialistas, oferecendo aos seus clientes um conjunto mais amplo de serviços combinando as melhores práticas e recursos da S21Sec e da Excellium:

A **S21Sec** é um MSSP multinacional de referência, focado na prestação de serviços de cibersegurança e no desenvolvimento de tecnologias de suporte, trabalhando atualmente com uma carteira de clientes global, com equipas em Espanha, Portugal e México.

Desde junho de 2018, com a integração da Nextel, a S21Sec é o mais relevante “*player puro*” (empresa especializada exclusivamente no setor da cibersegurança) da Península Ibérica, quer em termos de volume de negócios, quer em número de especialistas em cibersegurança.

A **Excellium**, líder de mercado no Luxemburgo, é uma empresa fornecedora de serviços geridos de segurança, com presença na Bélgica e contando com mais de 100 especialistas.

A escala europeia significativa e a presença internacional deste grupo de empresas de cibersegurança será fundamental para atender às necessidades cada vez mais desafiadoras de todas as organizações e, em especial, aos requisitos das grandes multinacionais que operam no espaço europeu, garantindo agilidade e rapidez de resposta das equipas especializadas próximas ao cliente.

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas; a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados.

Participações Minoritárias (lista não exaustiva)

Armilar Venture Funds são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Sonae IM detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Sonae IM reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Sonae IM, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Em 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares. Em outubro de 2020, a empresa anunciou a concretização de mais uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares a uma valorização de 1,3 bilhões de dólares. A ronda de financiamento foi liderada pela Viking Global Investors, com participação adicional da DTCP e investidores existentes. A Sonae IM participou em todas as rondas, reforçando a sua participação.

A **Stylesage** é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em *pre*, *in* e *post season*. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em *machine learning* e *visual recognition*, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num *dashboard* baseado em *cloud* que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante uma ronda de financiamento de Série B.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.



A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que tinha por objetivo permitir à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Sixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Sixgill angariou 15 milhões de dólares numa segunda ronda de financiamento liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento.

A **Case on IT** é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de *machine learning* que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. A Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo.

A **CiValue** é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto *cloud-based* para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

A **Cellwize** é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação *'zero-touch'* na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners. Em novembro de 2020, a empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de 32 milhões de dólares liderada pela Intel Capital e pela Qualcomm Ventures LLC com a participação da Verizon Ventures, da Samsung Next e dos investidores existentes.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Sonae IM. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Sonae IM.

A **Jscrambler** é uma startup Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly** teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do *Caixa Capital Empreender Award 2017* e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma startup independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações *Web*.



A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (Product Information Management ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5 milhões liderada pela AllegisCyber, com a participação da Sonae IM e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Weaveworks**, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de \$36,65 milhões suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud Pública* e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Sonae IM e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30 milhões liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Sonae IM e da Sierra Venture.

2.3 Media

O Público continuou a consolidar a sua posição como fonte de informação de referência em língua Portuguesa, focado na sua estratégia digital, reforçando as suas competências digitais e a presença em plataformas *online*.

A aposta na qualidade do jornalismo, aliada a uma imagem inovadora e digital, tem reforçado o prestígio do Público com impactos positivos diretos, não só no número de assinaturas e visitas *online*, mas também na valorização da marca no mercado de publicidade. Nos últimos 9 meses, as receitas digitais aumentaram mais de 20% e já representam 35% das receitas totais, com forte desempenho tanto nas receitas de assinaturas como de publicidade. Este desempenho positivo contribuiu para uma evolução positiva ao nível do EBITDA.

3. Eventos Subsequentes

No dia 27 de outubro, terminou o leilão para a atribuição de frequências 5G, com a NOS a ser a empresa com maior quantidade de espectro adquirido e o mais elevado investimento de todos os participantes, cumprindo em absoluto todos os objetivos traçados na sua estratégia para a quinta geração de redes móveis.

4. Anexo

Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	3T20 R	3T21	Δ 21/20	2T21	q.o.q.	9M20 R	9M21	Δ 21/20
Volume de Negócios	18,0	17,9	-0,2%	19,0	-5,6%	50,9	53,7	5,5%
Receitas de Serviços	11,6	12,6	9,0%	13,1	-3,8%	34,4	37,7	9,4%
Vendas	6,4	5,3	-16,9%	5,9	-9,5%	16,5	16,0	-2,7%
Outras Receitas	0,3	0,5	62,2%	0,5	-6,3%	1,4	1,6	11,2%
Custos Operacionais	19,2	19,7	2,6%	22,5	-12,4%	56,6	60,4	6,7%
Custos com Pessoal	10,3	11,1	7,2%	12,4	-10,3%	31,2	33,7	8,0%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	4,5	3,7	-18,7%	4,2	-12,6%	11,3	11,1	-1,6%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	4,4	5,0	13,5%	6,0	-16,5%	14,1	15,6	10,6%
EBITDA	0,6	20,2	-	19,8	2,2%	8,0	46,2	-
EBITDA subjacente ⁽³⁾	-0,8	-1,2	-45,2%	-1,4	15,5%	-3,8	-3,5	7,8%
Itens não recorrentes	-9,2	10,4	-	10,8	-3,4%	-9,6	21,2	-
MEP ⁽⁴⁾	10,7	11,0	2,9%	10,7	3,5%	21,1	28,6	35,2%
Unidades descontinuadas ⁽⁵⁾	0,0	0,0	100,0%	-0,2	100,0%	0,3	-0,1	-
Margem EBITDA subjacente (%)	-4,7%	-6,8%	-2,1pp	-7,6%	0,8pp	-7,5%	-6,6%	0,9pp
Depreciações e Amortizações	2,1	1,6	-21,4%	1,8	-10,5%	6,4	5,3	-16,4%
EBIT	-1,4	18,6	-	18,0	3,5%	1,6	40,8	-
Resultados Financeiros	-0,2	-0,1	53,6%	0,1	-	-0,6	0,2	-
Proveitos Financeiros	0,4	0,6	57,4%	-0,3	-	2,0	0,9	-53,8%
Custos Financeiros	0,5	0,6	21,4%	-0,3	-	2,6	0,8	-70,9%
EBT	-1,6	18,5	-	18,1	2,6%	0,9	41,0	-
Impostos	2,5	-0,8	-	-2,8	70,4%	4,1	-3,2	-
Resultado direto	0,9	17,7	-	15,3	16,1%	5,0	37,8	-
Resultado indireto⁽⁶⁾	24,5	10,5	-57,2%	13,6	-22,6%	22,4	29,5	31,4%
Resultado Líquido	25,4	28,2	11,0%	28,8	-2,1%	27,5	67,3	144,8%
Atribuível ao Grupo	25,7	27,9	8,6%	29,4	-4,9%	28,7	67,9	136,5%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,3	0,3	-	-0,6	-	-1,2	-0,6	49,4%

R - Reexpresso de acordo com notas introdutórias;

(1) Custos Comerciais = Custo das Vendas + Custos de Marketing e Vendas;

(2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos;

(3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(4) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS, a participação de 50% na ZOPT, a participação de 40% na Alfaro, a participação de 21,21% na Probe.ly e a participação de 20% na Suricate Solutions;

(5) Inclui o contributo da Bizdirect;

(6) Inclui o MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

Balanço Consolidado

Milhões de euros								
BALANÇO CONSOLIDADO	3T20 R	3T21	Δ 21/20	2T21	q.o.q.	9M20 R	9M21	Δ 21/20
Total Ativo Líquido	1.191,3	1.249,1	4,9%	1.231,9	1,4%	1.191,3	1.249,1	4,9%
Ativo Não Corrente	910,9	984,3	8,1%	955,9	3,0%	910,9	984,3	8,1%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	19,2	18,4	-4,1%	18,0	2,5%	19,2	18,4	-4,1%
Goodwill	14,5	14,5	0,0%	14,5	0,0%	14,5	14,5	0,0%
Investimentos	863,2	928,4	7,5%	900,6	3,1%	863,2	928,4	7,5%
Ativos por Impostos Diferidos	4,5	16,2	-	16,3	-0,4%	4,5	16,2	-
Outros	9,4	6,7	-28,7%	6,6	1,9%	9,4	6,7	-28,7%
Ativo Corrente	280,4	264,9	-5,6%	256,0	3,5%	280,4	264,9	-5,6%
Clientes	19,9	10,0	-49,8%	11,1	-9,7%	19,9	10,0	-49,8%
Liquidez	233,1	222,8	-4,4%	221,7	0,5%	233,1	222,8	-4,4%
Outros	27,5	32,1	16,8%	23,2	38,3%	27,5	32,1	16,8%
Ativos detidos para venda	0,0	0,0	-	20,0	-100,0%	0,0	0,0	-
Capital Próprio	1.076,3	1.152,7	7,1%	1.124,1	2,5%	1.076,3	1.152,7	7,1%
Atribuível ao Grupo	1.072,1	1.141,4	6,5%	1.111,9	2,7%	1.072,1	1.141,4	6,5%
Interesses Sem Controlo	4,3	11,2	163,1%	12,2	-8,0%	4,3	11,2	163,1%
Total Passivo	115,0	96,5	-16,1%	107,8	-10,5%	115,0	96,5	-16,1%
Passivo Não Corrente	58,1	45,5	-21,7%	42,8	6,2%	58,1	45,5	-21,7%
Empréstimos	2,3	1,4	-38,7%	1,6	-12,5%	2,3	1,4	-38,7%
Provisões	22,6	0,6	-97,3%	0,7	-11,9%	22,6	0,6	-97,3%
Outros	33,1	43,4	31,1%	40,5	7,2%	33,1	43,4	31,1%
Passivo Corrente	56,9	51,0	-10,4%	50,4	1,1%	56,9	51,0	-10,4%
Empréstimos	1,3	3,5	164,8%	2,8	25,8%	1,3	3,5	164,8%
Fornecedores	17,4	7,6	-56,1%	8,6	-11,4%	17,4	7,6	-56,1%
Outros	38,2	39,9	4,4%	39,0	2,2%	38,2	39,9	4,4%
Passivos associados aos ativos detidos para venda	0,0	0,0	-	14,6	-100,0%	0,0	0,0	-
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	1,1	2,4	127,1%	0,8	-	3,5	4,4	24,5%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	6,0%	13,6%	7,6pp	4,1%	9,5pp	6,9%	8,1%	1,2pp
CAPEX Total	4,6	8,8	89,4%	2,6	-	11,4	15,4	34,8%
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-1,9	-3,7	-91,2%	-2,2	-64,4%	-7,3	-7,9	-7,7%
Dívida Bruta	16,6	18,2	9,1%	17,4	4,2%	16,6	18,2	9,1%
Dívida Líquida	-216,4	-204,6	5,4%	-204,3	-0,2%	-216,4	-204,6	5,4%

R - Reexpresso de acordo com notas introdutórias;
(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

FCF Alavancado

Milhões de euros								
FREE CASH FLOW ALAVANCADO	3T20 R	3T21	Δ 21/20	2T21	q.o.q.	9M20 R	9M21	Δ 21/20
EBITDA subjacente -CAPEX Operacional	-1,9	-3,7	-91,2%	-2,2	-64,4%	-7,3	-7,9	-7,7%
Variação de Fundo de Maneio	1,5	-8,7	-	8,2	-	-3,1	-1,5	51,9%
Items não Monetários e Outros	0,3	5,1	-	-2,9	-	2,8	2,3	-17,1%
Cash Flow Operacional	-0,1	-7,3	-	3,0	-	-7,7	-7,1	7,7%
Investimentos	15,3	3,4	-77,6%	34,3	-90,0%	8,7	34,9	-
Dividendos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Resultados Financeiros	-0,1	4,9	-	1,3	-	-0,2	6,5	-
Impostos	-4,3	-0,7	84,3%	-6,2	89,2%	-2,8	-6,4	-128,2%
FCF⁽¹⁾	10,8	0,4	-96,4%	32,4	-98,8%	-2,0	27,9	-

R - Reexpresso de acordo com notas introdutórias;
(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.



II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



5. Informação Financeira Condensada

5.1. Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada da posição financeira

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2021 (não auditado)	dezembro 2020
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis		1.807.030	2.034.408
Ativos intangíveis		7.225.002	8.240.910
Direitos de uso		9.396.027	10.609.677
Goodwill		14.520.952	14.520.952
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	6	858.844.900	807.795.660
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	7	7.601.859	7.299.791
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	8	81.930.575	92.324.063
Ativos por Impostos diferidos		16.231.938	16.380.468
Outros ativos não correntes		6.703.344	7.602.700
Total de ativos não correntes		984.261.627	966.808.629
Ativos correntes			
Inventários		136.126	251.827
Clientes		9.989.126	22.616.717
Outras dívidas de terceiros		16.538.642	8.314.544
Imposto sobre o rendimento a receber		2.025.670	1.819.652
Outros ativos correntes		13.378.096	13.971.930
Caixa e equivalentes de caixa		222.788.193	233.707.494
Total de ativos correntes		264.855.853	280.682.164
Total do ativo		1.249.117.480	1.247.490.793
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas e resultados transitados		850.838.382	818.589.511
Resultado líquido consolidado do período		67.888.047	60.125.890
		1.141.431.104	1.101.420.076
Interesses que não controlam		11.234.351	13.080.206
Total do capital próprio		1.152.665.455	1.114.500.282
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos		1.408.729	2.146.527
Passivos de locação		9.959.386	11.072.814
Provisões		608.660	30.007.840
Passivos por impostos diferidos		33.077.707	28.054.313
Outros passivos não correntes		399.312	264.105
Total de passivos não correntes		45.453.794	71.545.599
Passivo corrente			
Empréstimos		3.504.878	1.546.801
Fornecedores		7.622.182	16.886.338
Passivos de locação		3.278.653	3.408.625
Outras dívidas a terceiros		14.226.417	9.639.257
Imposto sobre o rendimento a pagar		1.852	-
Outros passivos correntes		22.364.249	29.963.891
Total de passivos correntes		50.998.231	61.444.912
Total do passivo		96.452.025	132.990.511
Total do passivo e capital próprio		1.249.117.480	1.247.490.793

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada dos resultados por natureza

Para os períodos de 9 meses findos em 30 setembro de 2021 e 2020 (reexpresso)

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2021 (não auditado)	setembro 2020 (não auditado e reexpresso)
Vendas	9	16.011.147	16.461.285
Prestações de serviços	9	37.682.945	34.445.004
Outros rendimentos		1.555.686	1.399.085
		55.249.778	52.305.374
Custo das vendas		(10.083.656)	(10.300.244)
Fornecimentos e serviços externos		(15.810.174)	(14.645.344)
Gastos com o pessoal		(33.709.448)	(31.213.372)
Amortizações e depreciações		(5.341.661)	(6.393.222)
Provisões		(66.150)	(116.612)
Perdas de imparidade		(108.346)	(65.786)
Outros custos		(611.596)	(252.621)
		(65.731.031)	(62.987.201)
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	6	59.999.463	12.312.673
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados	8	23.847.179	29.345.076
Gastos e perdas financeiros		(1.510.216)	(2.645.731)
Rendimentos e ganhos financeiros		1.667.708	2.006.017
Resultados antes de imposto		73.522.881	30.336.208
Imposto sobre o rendimento		(11.529.262)	(3.115.331)
Resultado líquido consolidado do período de operações continuadas		61.993.619	27.220.877
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	10	5.271.108	253.423
Resultado líquido consolidado do período		67.264.727	27.474.300
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		67.888.047	28.707.347
Interesses que não controlam		(590.615)	(1.296.149)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)		(32.705)	63.102
Resultados por ação			
Incluindo operações em descontinuação:			
Básicos		0,22	0,09
Diluídos		0,22	0,09
Excluindo operações em descontinuação:			
Básicos		11,23	5,12
Diluídos		11,23	5,12

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada do rendimento integral

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (reexpresso)

(Montantes expressos em euros)	Notas	setembro 2021 (não auditado)	setembro 2020 (não auditado e reexpresso)
Resultado líquido consolidado do período		67.264.727	27.474.300
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	1.895.548	(3.817.322)
Variação de reservas de conversão cambial e outros		(9.477)	210.100
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:			
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	6	(419.547)	(1.134.263)
Variações de justo valor de ativos financeiros ao justo valor por outro rendimento integral líquido de imposto (reexpresso)	7	274.775	331.483
Rendimento integral consolidado do período		69.006.026	22.732.815
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		69.612.034	23.890.650
Interesses que não controlam		(606.008)	(1.157.836)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (reexpresso)

(Montantes expressos em euros)	Capital social		Reservas					Interesses que não controlam		
			Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Resultado líquido	Total	
2021										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.683.925	7.686.952	14.928.257	818.589.511	13.080.206	60.125.890	1.114.500.282
Aplicação do resultado consolidado de 2020	-	-	-	153.812	-	59.972.078	60.125.890	-	(60.125.890)	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	(29.659.595)	(29.659.595)	-	-	(29.659.595)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(1241.726)	-	(1241.726)
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	(606.008)	67.888.047	69.003.974
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2021	-	-	-	-	-	1.721.935	1.721.935	1.879	-	62.520
Outras variações	-	-	-	-	-	60.641	60.641	-	-	62.520
Saldo em 30 de setembro de 2021	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.837.737	7.686.952	47.023.316	850.838.382	11.234.351	67.888.047	1.152.665.455
2020										
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (reexpresso)	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	18.545.192	7.686.952	(3.246.742)	798.275.779	(636.155)	52.168.120	1.072.512.419
Aplicação do resultado consolidado de 2019	-	-	-	2.138.733	-	50.029.387	52.168.120	-	(52.168.120)	-
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	(25.378.829)	(25.378.829)	(175.000)	-	(25.553.829)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	6.000.000	-	6.000.000
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	(4.485.214)	(4.485.214)	(1157.836)	28.707.347	23.064.297
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2020 (reexpresso)	-	-	-	-	-	84.695	84.695	238.236	-	322.931
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	20.683.925	7.686.952	17.003.297	820.664.551	4.269.245	28.707.347	1.076.345.818

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Montantes expressos em euros)	setembro 2021 (não auditado)	setembro 2020 (não auditado)
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	77.689.038	107.910.317
Pagamentos a fornecedores	(46.036.022)	(73.806.887)
Pagamentos ao pessoal	(37.167.967)	(33.259.636)
Fluxo gerado pelas operações	(5.514.951)	843.794
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(623.870)	(5.594.481)
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividades operacionais	(2.504.051)	(3.847.646)
Fluxos das atividades operacionais (1)	(8.642.872)	(8.598.333)
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	37.755.532	-
Ativos fixos tangíveis	25.759	23.313
Ativos intangíveis	-	573.807
Dividendos	50	-
Juros e proveitos similares	348.139	327.540
Outros	1.499.916	18.907.195
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(9.539.098)	(7.935.010)
Ativos fixos tangíveis	(478.799)	(595.509)
Ativos intangíveis	(425.301)	(1.216.849)
Variação de empréstimos concedidos	-	(249.932)
Fluxos das atividades de investimento (2)	29.186.198	9.834.555
Atividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Aumentos capital, prest. supl. E prémios de emissão	-	6.000.000
Empréstimos obtidos	1.191.024	500.000
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(2.711.833)	(3.012.919)
Juros e custos similares	(289.265)	(239.652)
Dividendos	(29.659.595)	(25.553.829)
Empréstimos obtidos	-	(1.710.881)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(31.469.669)	(24.017.281)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(10.926.343)	(22.781.059)
Efeito das diferenças de câmbio	7.042	(34.951)
Caixa e seus equivalentes no início do período	233.707.494	255.876.971
Caixa e seus equivalentes no final do período	222.788.193	233.060.961

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



5.2. Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

1. Nota introdutória

A SONAECOM, SGPS, S.A. ('Empresa' ou 'Sonaecom') foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia – Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 ('Grupo').

Em 1 de junho de 2000 a empresa foi admitida à negociação no Euronext Lisbon tendo contudo, com efeitos a 24 de fevereiro de 2014 sido excluída do PSI-20.

A Sonaecom SGPS, SA é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, SA sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.A., a empresa mãe do Grupo Sonae, detentora final do capital.

Para além da atividade de holding, os negócios do Grupo consistem, essencialmente, em atividade de media e tecnologias. O Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em cerca de 4 países.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, exceto quando tal for referido, sendo esta a moeda principal do Grupo. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada uma das entidades à taxa de câmbio da data da transação. As demonstrações financeiras das empresas participadas com outra moeda principal foram convertidas para euros utilizando as taxas de câmbio médias existentes na data do relato.

Factos relevantes ocorridos no período

No dia 7 de janeiro de 2021, após o agravamento da situação pandémica o Governo declarou formalmente um novo estado de emergência e um novo bloqueio nacional, o qual marcou quase todo o primeiro trimestre em Portugal. O número de casos em todo o mundo continuou numa tendência crescente ao longo do segundo trimestre, sendo a Europa e os EUA regiões fortemente afetadas pela segunda vaga. Contudo, desde abril, e com a aceleração do processo de vacinação na Europa e nos EUA, temos assistido ao progressivo desconfinamento e reabertura da economia.

O Conselho de Administração continuou a acompanhar, em pormenor e com grande preocupação, todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia, seguindo atentamente a posição das entidades competentes internacionais e nacionais, nomeadamente da Organização Mundial da Saúde, da European Centre for Disease Prevention and Control e da Direção Geral de Saúde Portuguesa.

Alinhado com as Políticas de Gestão de Risco do Grupo, os planos de contingência e respetivas medidas de mitigação foram constantemente atualizados e acionados em todas as empresas e departamentos, permitindo garantir a proteção de todos os colaboradores e enfrentar este período de turbulência mitigando ao máximo a perda de valor.

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2021, os impactos financeiros e operacionais foram distintos entre os diferentes segmentos:

- A área de tecnologia continuou a provar uma forte resiliência, não apresentando impactos relevantes decorrentes da situação de pandemia em todo o mundo;
- Na NOS, os impactos foram sentidos essencialmente no Roaming e no segmento de Exibição Cinematográfica e Audiovisuais com o encerramento total das salas de 15 de janeiro a 19 de abril, o que teve um impacto inevitável nas receitas consolidadas e na evolução do EBITDA. Já no segundo trimestre verificou-se a reabertura das salas de cinema, com uma afluência encorajadora embora apenas se estime a recuperação da atividade para níveis pré-pandemia em 2023.
- A atividade do Público enfrentou uma diminuição significativa nos níveis de atividade publicitária durante o primeiro trimestre, mas a sua estratégia digital associada a uma recuperação do mercado de publicidade resultou num 2T com crescimento em quase todas as linhas de receita.

Em termos de projeção de impactos futuros, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas do controlo da situação epidemiológica e da intervenção dos Governos, quer no que concerne ao cumprimento dos planos de vacinação, quer no que diz respeito aos apoios disponibilizados para os agentes económicos, sendo difícil de prever a dimensão do impacto.



No entanto, atendendo à estrutura de capitais da sociedade, com um valor relevante em caixa e depósitos bancários e reduzido montante de dívida remunerada, não se estimam alterações materiais na liquidez da Sociedade. Além disso, a Sonaecom continuará a implementar todas as medidas que se considerem adequadas para minimizar os seus impactos, em linha com a recomendação das entidades competentes e no melhor interesse de todos os nossos stakeholders.

2. Principais políticas contabilísticas e bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2021, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo a 30 de setembro de 2021 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, exceto quanto ao cálculo da estimativa do imposto do período conforme previsto na IAS 34.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS') tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

3. Alteração das políticas contabilísticas e comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2021 as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, aprovadas ('endorsed') pela União Europeia, tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2021 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 30 de setembro de 2021:

- Alterações à IAS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento: Com esta alteração a IAS 16 passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste aos ativos fixos tangíveis, ao valor contabilístico desses mesmos ativos.
- Alterações à IFRS 3 - Referência à Estrutura Conceptual: Alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais.
- Alterações à IFRS 16 Locações - Rendas relacionadas com a Covid-19 após 30 de junho de 2021: Extensão das alterações à 'IFRS 16 - Bonificações de rendas relacionadas com a Covid-19' para os pagamentos de renda devidos em ou antes de 30 de junho de 2022.
- Alterações à IAS 37 Contratos onerosos - Custos de cumprir com um contrato: Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso. Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites.
- Ciclo Anual de Melhorias 2018-2020: Inclui melhorias à IFRS 1 ('Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez'), IFRS 9 ('Desreconhecimento de passivos financeiros'), IFRS 16 ('Incentivos de locação') e IAS 41 ('Tributação e mensuração de justo valor'). Estas melhorias são de aplicação prospetiva.
- Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16: Reforma da taxa de juro de referência (fase 2): Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a aplicação de isenções.

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.



As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 30 de setembro de 2021 aprovadas ('endorsed') pela União Europeia:

- IFRS 17 - Contratos de Seguros (inclui alterações à norma): A IFRS 17 visa substituir a IFRS 4, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.
- Alterações à IAS 1 Classificação de passivos como correntes ou não correntes: Esta alteração visa clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.
- Alterações à IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e expediente prático da IFRS 2: As alterações exigem que as empresas divulguem as suas informações de política contabilística materiais em vez das suas políticas contabilísticas significativas. As alterações ao expediente prático da IFRS 2 dão orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contabilística.
- Alterações à IAS 8 Políticas Contabilísticas, alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: As alterações esclarecem como as empresas devem distinguir as alterações nas políticas contabilísticas das alterações nas estimativas contabilísticas.
- Alterações à IAS 12 Imposto sobre o rendimento: as alterações esclarecem como as empresas contabilizam impostos diferidos em transações como arrendamentos e obrigações de desativação.

De forma a garantir a comparabilidade das demonstrações financeiras, foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de setembro de 2020 pelos efeitos abaixo descritos:

Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

Revisão da classificação das participações minoritárias

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada uma revisão da classificação das participações minoritárias das subsidiárias Sonae IM, Bright Development e Bright Vector I, registadas no Grupo até à data de acordo com a IFRS 9 ao justo valor através de outro rendimento integral. Em resultado desta revisão, o Grupo concluiu pela influência significativa na maioria destes investimentos. Neste sentido e, tendo em conta que a atividade de investimento desenvolvida pelas subsidiárias referidas se enquadra, para efeitos da isenção prevista no parágrafo 18 da IAS 28, como atividade de capital de risco, o Grupo optou pela isenção de aplicação do método de equivalência patrimonial, passando a mensurar, as participações minoritárias por estas detidas, pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9.

Foi efetuada a reexpressão das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2020 de forma a incorporar as alterações descritas acima.

Classificação da Digitmarket como unidade operacional descontinuada

A 16 de julho 2021, a totalidade do capital social e dos direitos de voto da Digitmarket - Sistemas de Informação S.A., (detida em 75% pela Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A., 15% pela AITEC Capital, SGPS, S.A. e 10% pelo Banco BPI, S.A.), foi alienada à Claranet Portugal, S.A. Para efeitos de apresentação, a Digitmarket foi classificada como uma unidade operacional descontinuada.

Conforme previsto pela IFRS 5, foram efetuadas alterações na 'Demonstração consolidada condensada dos resultados por natureza' para o período findo em 30 de setembro de 2020 para refletir numa única rubrica ('Resultado líquido do período de operações descontinuadas'), na face da Demonstração dos resultados, os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades operacionais descontinuadas.



Os impactos da reexpressão das contas consolidadas de acordo com as alterações descritas anteriormente para o período findo em 30 de setembro de 2020 podem ser sumariados como segue:

(Montantes expressos em euros)	setembro 2020 (reportado)	Reexpressão da classificação das participações minoritárias	Reexpressão do contributo da Digitmarket para unidades descontinuadas	setembro 2020 (reexpresso)
BALANÇO				
Ativos não correntes				
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 6)	767.661.728	157.890	-	767.819.618
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 7)	95.802.232	(86.984.283)	-	8.817.949
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 8)	-	86.584.284	-	86.584.284
Capital próprio				
Reservas e resultados transitados	842.876.111	(22.211.560)	-	820.664.551
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
Receitas totais	100.907.762	-	(48.602.388)	52.305.374
Custo das vendas	(53.570.517)	-	43.270.273	(10.300.244)
Fornecimentos e serviços externos	(16.960.984)	-	2.315.640	(14.645.344)
Gastos com o pessoal	(33.595.725)	-	2.382.353	(31.213.372)
Amortizações e depreciações	(6.634.061)	-	240.839	(6.393.222)
Outros custos	(256.990)	-	4.369	(252.621)
Gastos e perdas financeiros	(2.690.529)	-	44.798	(2.645.731)
Rendimentos e ganhos financeiros	2.233.576	(218.117)	(9.442)	2.006.017
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 6)	12.336.666	(23.993)	-	12.312.673
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados (Nota 8)	-	29.345.076	-	29.345.076
Imposto sobre o rendimento	3.918.049	(7.133.515)	100.135	(3.115.331)
Resultado líquido consolidado do período de operações continuadas	5.504.849	21.969.451	(253.423)	27.220.877
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	-	253.423	253.423
Interesses que não controlam	(1.233.047)	-	(63.102)	(1.296.149)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	-	-	63.102	63.102

4. Empresas incluídas na consolidação

As empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2021 e 2020, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				2021		2020	
Empresa-mãe				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
SONAECON, S.G.P.S., S.A. (Sonaecom)	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	-
Subsidiárias							
Bright Development Studio, S.A. (Bright)	Lisboa	Investigação, desenvolvimento e comercialização de projetos e soluções de serviços na área das tecnologias de informação, comunicações e retalho, bem como atividades de consultoria para os negócios e para a gestão.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Bright Ventures Capital, SCR, S.A.	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright	100%	100%	100%	100%
Digitmarket - Sistemas de Informação, S.A. (Digitmarket - usando a marca 'Bizdirect') (a)	Maia	Desenvolvimento de plataformas de gestão e comercialização de produtos, serviços e informação, tendo como principal suporte a internet.	Sonae IM	Alienada		75%	75%
Excellium Group, S.A. (Excellium)	Contern	A Excellium ajuda as empresas a realizar reavaliações de negócio, definir políticas e procedimentos de segurança e fornece serviços forenses computacionais.	Maxive	59,20%	59,20%	59,20%	59,20%
Excellium Services, S.A. (Excellium Services)	Contern	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras luxemburguesas.	Excellium	100%	59,20%	100%	59,20%
Excellium Services Belgium, S.A. (Excellium Services Belgium)	Wavre	Prestação de serviços dentro do domínio de IT e cibersegurança principalmente para instituições, bancos e seguradoras da Bélgica.	Excellium	100%	59,20%	100%	59,20%
Excellium Factory SARL (Excellium Factory) (b)	Raouad - Ariana	A empresa é um veículo para o desenvolvimento do produto Excellium em África.	Excellium	Liquidada		80%	47,36%
Inovretail, S.A.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL (Inovretail España)	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrónicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I (Bright Vector I)	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Sonae IM Sonaecom	50,13% 10%	50,13%	50,13% 25%	50,13% 25%
Fundo Bright Tech Innovation I (Bright Tech Innovation I) (c)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonae IM Bright PCI Sonaecom SP	10% 10% 10% 10%	50%	- - - -	- - - -
Maxive - Cybersecutiry, SGPSSA (Maxive) (d)	Maia	Gestão de participações sociais.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
MxTel, S.A. de CV (MxTel)	Cidade do México	Prestação de serviços de engenharia e consultoria em sistemas de informação, especializada em segurança da informação e gestão de serviços de telecomunicações.	S21 Sec Gestion	99,93%	80,90%	99,93%	80,90%
PCI - Público, Comunicação e Jornalismo, S.A. (PCI)	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Praesidium Services Limited (Praesidium Services)	Londres	Prestação de serviços de consultoria na área dos sistemas de informação.	Sonae IM	100%	100%	100%	100%
Público - Comunicação Social, S.A. (Público)	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
S21Sec Portugal Cybersecurity Services, S.A. (S21 Sec Portugal)	Maia	Comercialização de produtos e serviços de gestão, implementação e consultoria na área de sistemas e tecnologias de informação.	S21 Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec Gestion, S.A. (S21 Sec Gestion)	Guipuzcoa	Consultoria, assessoria, auditoria e manutenção de todos os tipos de instalações e serviços avançados de comunicação e sistemas de segurança. Aquisição e instalação de sistemas avançados de comunicação e de segurança produzidos por terceiros.	Maxive	80,90%	80,90%	80,90%	80,90%
S21 Sec Information Security Labs, S.L. (S21 Sec Labs)	Navarra	Pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como consultoria, manutenção e auditoria relativos a produtos, sistemas, instalações e serviços de comunicação e segurança.	S21 Sec Gestion	100%	80,90%	100%	80,90%
S21 Sec, S.A. de CV (S21 Sec, S.A. de CV)	Cidade do México	Serviços de consultoria em informática.	S21 Sec Gestion S21 Sec Labs	99,9996% 0,0004%	80,90%	99,9996% 0,0004%	80,90%
Sonaecom - Serviços Partilhados, S.A. (Sonaecom SP)	Maia	Prestação de serviços de apoio às empresas, consultorias de gestão e administração, designadamente nas áreas de contabilidade, fiscalidade, procedimentos administrativos, logística, recursos humanos e formação.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Sonae Investment Management - Software and Technology, SGPSS, S.A. (Sonae IM)	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de corporate venturing e joint-ventures.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%

* Porcentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(a) A 16 de julho de 2021 a Sonae IM vendeu a totalidade do capital social e respetivos direitos de voto da Digitmarket.

(b) Empresa liquidada em junho 2021.

(c) Fundo constituído em Junho 2020 com subscrição completa de unidades de participação em dezembro de 2020.

(d) Em fevereiro de 2021 a Sonaecom - Cyber Security and Intelligence, SGPSS, S.A alterou a sua denominação social para Maxive - Cybersecutiry, SGPSSA.

Todas estas empresas foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

5. Alterações ocorridas no Grupo

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, verificaram-se as seguintes alterações no Grupo:

a) Aquisições

Participante	Participada	Data
2021		
Bright Vector I	Automaise, Lda ('Automaise') (Nota 8) - reforço	jan-21
Sonae IM	Sellforte Solutions Oü ('Sellforte') (Nota 8)	fev-21
Sonae IM	Aryaka Networks ('Aryaka') (Nota 8)	abr-21
Sonae IM	Portainer.io Limited ('Portainer') (Nota 8)	abr-21
Bright Vector I	Habit Analytics PT (Nota 8) - reforço	jul-21
Bright Vector I	Taikai, Lda. ('Taikai') (Nota 8)	ago-21
Bright Tech Innovation I	Reckon.AI, S.A. ('Reckon.AI') (Nota 8)	ago-21
Sonae IM	Citcon Limited ('Citcon') (Nota 8)	ago-21
Sonae IM	Jscrambler, S.A. ('Jscrambler') (Nota 8) - reforço	set-21
Sonae IM	Replai (Nota 8)	set-21

Participante	Participada	Data
2020		
Sonae IM	Sales Layer Tech, S.L. (Nota 8)	mar-20
Bright Vector I	Replai (Nota 8)	jun-20
Sonae IM	Deepfence Inc ('Deepfence') (Nota 7)	set-20
Sonae IM	IriuskRisk (Nota 7) - reforço	set-20

b) Constituições

Participante	Participada	Data
2020		
Sonae IM e Sonaecom	Bright Tech Innovation I	jun-20

c) Alienações

Participante	Participada	Data
2021		
Sonae IM	Secucloud Network GmbH ('Secucloud') (Nota 6)	abr-21
Sonae IM	Digitmarket - Sistemas de Informação S.A. ('Digitmarket') (Nota 10)	jul-21
Sonae IM	Context-Based 4 Casting (C-B4) LTD ('CB4') (Nota 8)	set-21

Efeitos da alienação de subsidiárias nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Em julho de 2021, com efeitos a 30 de junho 2021, a Digitmarket - Sistemas de Informação S.A. foi alienada pelo montante de 9.127.104 euros à Claranet Portugal, S.A.. Em resultado do valor da venda e do desreconhecimento da empresa Digitmarket, foi registada uma mais-valia de 5.401.927 euros, conforme segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2021
Ativo	
Ativos desreconhecidos	
Ativos fixos tangíveis, intangíveis e direitos de Uso	905.739
Ativos por Impostos diferidos	155.564
Outros ativos não correntes	61.338
Inventários	198.413
Clientes	8.048.295
Outros ativos correntes	2.965.334
Caixa e equivalentes de caixa	7.789.491
Total de ativos correntes	20.124.174
Passivos desreconhecidos	
Passivos de locação	(830.923)
Provisões	(12.661)
Fornecedores	(8.333.256)
Outros passivos correntes	(5.980.431)
	(15.157.271)
Total dos ativos líquidos desreconhecidos	4.966.902
Total dos ativos líquidos desreconhecidos interesses que não controlam	(1.241.726)
Total dos ativos líquidos desreconhecidos após interesses que não controlam	3.725.177
Contrapartida recebida	9.127.104
Ganho / (perda) resultante da alienação	5.401.927

d) Dissoluções

Participante	Participada	Data
2021		
Excellium	Excellium Factory SARL ('Excellium Factory')	jun-21

6. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 30 de setembro de 2021 e 2020 são as seguintes:

	Sede social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração dos resultados	
		30 setembro 2021		30 setembro 2020		30 setembro 2021	30 setembro 2020 (reexpresso)
		Direto	Total	Direto	Total		
ZOPT, SGPS, S.A. (ZOPT) (a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	28.629.776	21.387.528
Unipress - Centro Gráfico, Lda. (Unipress)	Vila Nova de Gaia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	826	(6.670)
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. (Rádio Nova)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	(16.490)	(39.030)
Intelligent Big Data, S.L. ('Big Data') (b)	Gipuzcoa	-	-	50,00%	50,00%	-	2.657
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	Lisboa	44,33%	44,33%	50,74%	50,74%	556.630	(8156.114)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III)	Lisboa	42,80%	42,80%	42,80%	42,80%	27.799.549	7.444
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização (Armilar I+I)	Lisboa	38,25%	38,25%	38,25%	38,25%	2.984.734	(677.584)
Secucloud Network GmbH (Secucloud) (c)	Hamburgo	-	-	27,45%	27,45%	70.511	(185.950)
Probe.ly	Lisboa	21,21%	21,21%	21,21%	21,21%	(26.073)	(19.608)
Suricate Solutions	Luxemburgo	20,00%	11,84%	20,00%	11,84%	-	-
Alfaros SARL	Tunísia	40,00%	23,68%	40,00%	23,68%	-	-
Total						59.999.463	12.312.673

(a) Inclui a incorporação dos resultados das participadas proporcionalmente ao capital detido

(b) Empresa liquidada em novembro de 2020

(c) Empresa vendida em abril de 2021

Nas situações de investimentos em associadas que são organizações de capital de risco, a IAS 28 contém opção de manter esses investimentos por elas detidos mensurados pelo justo valor. O Grupo fez essa opção, na aplicação do método de equivalência patrimonial nos Fundos Armilar.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. O grupo detém empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	30 setembro 2021			31 dezembro 2020		
	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais	Goodwill	Total do investimento
Investimentos em empreendimentos conjuntos						
Zopt	605.561.462	87.527.500	693.088.962	575.455.685	87.527.500	662.983.185
Unipress	405.961	321.700	727.661	405.135	321.700	726.835
SIRS	3.240	-	3.240	19.730	-	19.730
	553.392.312	87.849.200	693.819.863	575.880.550	87.849.200	663.729.750
Investimentos em empresas associadas						
Armilar II	76.826.314	-	76.826.314	96.578.405	-	96.578.405
Armilar III	52.841.378	-	52.841.378	31.302.286	-	31.302.286
Armilar I+I	15.224.031	-	15.224.031	16.025.832	-	16.025.832
Secucloud	-	-	-	(2.499.722)	2.499.722	-
Probe.ly	(189.344)	297.168	107.824	(163.271)	297.168	133.897
Suricate Solutions	20.953	-	20.953	20.953	-	20.953
Alfaros SARL	4.537	-	4.537	4.537	-	4.537
	141.741.429	4.716.910	145.025.037	141.269.020	2.796.890	144.065.910
Total	695.133.741	92.566.110	838.844.900	717.149.570	90.646.090	807.795.660

No período findo a 30 de setembro de 2021, decorrente de alterações ao Regulamento dos Fundos Armilar, o valor relativo ao incentivo contratual (*Incentive Scheme*) a pagar à Sociedade Gestora do Fundos, registado em "Provisões" no montante de 28.781.304 euros, foi reclassificado para "Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas".



O valor da demonstração de resultados da Zopt resulta do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da Zopt e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela Zopt.

A 30 de setembro de 2021, foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2020 não tiveram variações relevantes.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng.^a Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11, não sendo de esperar consequências relevantes para a gestão operacional das sociedades, para além de restrições na distribuição de dividendos nessas sociedades.

No dia 4 de abril de 2020, a SONAECOM foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação social na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited", controladas pela Sra. Eng.^a Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela SONAECOM — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

É entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da SONAECOM que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT – terceira em relação ao arresto decretado –, não tendo qualquer fundamento jurídico e não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que se entende por isso, ser nula e de nenhum efeito. Neste sentido, a ZOPT deduziu embargos de terceiros.

No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa. Ainda no mês de junho de 2020, o Juiz de Instrução rejeitou os embargos de terceiro deduzidos pela ZOPT com fundamento em incompetência dos tribunais portugueses para os apreciar e decidir, decisão essa que, tendo sido objeto de recurso pela ZOPT, foi revogada pelo Tribunal da Relação, já em 2021, aguardando-se ulteriores desenvolvimentos, designadamente a pronúncia judicial sobre os embargos/arresto.

A 19 de agosto de 2020 a Sonaecom comunicou a intenção dos acionistas da ZOPT (a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited) em liquidar a sociedade, mantendo-se a Sonaecom como acionista de referência da NOS. À data ainda não foram promovidas as diligências para a dissolução da ZOPT.

No último trimestre de 2020, foi ainda decretado o arresto de 233.790.325 ações correspondentes a 32,65% do capital da ZOPT detido pela UNITEL, com privação do exercício do direito de voto e do direito a receber dividendos, e 124.234.675 ações correspondentes a 17,35% do capital da ZOPT detidas pela KENTO, igualmente com privação do exercício do direito de voto e do direito a receber dividendos. Adicionalmente, em janeiro de 2021, a ZOPT foi ainda notificada pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), na qualidade de entidade beneficiária do penhor das ações detidas pela Kento na ZOPT, referindo estar investida da faculdade de exercer os direitos de voto inerentes às ações, e todos os demais direitos inerentes, e de que a Kento estava privada de exercer tais direitos sem a autorização prévia, expressa e por escrito da CGD. É entendimento do Conselho de Administração da ZOPT, que sempre que não esteja em causa a tutela do valor económico das ações, no exercício dos direitos de voto, a CGD como credor pignoratício da Kento, deverá atuar de acordo com as instruções desta, o que significa votar no sentido definido pela Kento.



Apesar dos factos acima descritos considerando que, não foram ainda tomadas quaisquer diligências para a dissolução da ZOPT, que não houve qualquer alteração do Conselho de Administração da ZOPT e, que as decisões sobre a atividade operacional da sociedade investida continuam a ser tomadas em conformidade com o que vinha a ser efetuado, concluímos que o perfil de controlo conjunto sobre a ZOPT não sofreu alterações.

Provisões do Grupo ZOPT

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 9 meses de 2021 face a 31 de dezembro de 2020 foram as seguintes:

1. Ações da MEO contra a NOS SA, NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO

O tribunal proferiu despacho, no dia 16 março 2021, e deu sem efeito as demais datas pré-agendadas para a realização da audiência final, tendo reagendado esta diligência para o último trimestre de 2021. Na presente data aguardamos agendamento de novas datas para realização da audiência de julgamento. É entendimento do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM.

2. Tarifas de interligação

Em 30 de setembro de 2021, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001. Na parte desta disputa com a MEO que estava em juízo, o resultado foi totalmente favorável à NOS SA, tendo já transitado em julgado. Em março de 2021, a MEO instaurou nova ação contra a NOS, na qual reclama a fixação do preço dos serviços de interligação entre a TMN e a Optimus relativo a 2001 em 55\$00 (€ 0,2743) por minuto. A NOS apresentou contestação no início do mês de junho impugnando o peticionado pela MEO, estando, neste momento, a decorrer o prazo para realização das demais diligências processuais.


COVID-19

Com o surgimento, propagação e infeção do novo coronavírus (Covid-19), foram tomadas diversas medidas de contenção do vírus com impactos estimados muito significativos na economia portuguesa, assim como noutras economias, nomeadamente, limitações aos direitos de deslocação e encerramento de diversas instalações e estabelecimentos.

Na incerteza desta ameaça, é fundamental que as empresas delineiem e implementem, em tempo oportuno, planos de contingência estruturados e eficientes que garantam a proteção do colaborador e a continuidade do negócio ou que, pelo menos, atenuem os efeitos daí decorrentes.

Como se tem verificado, trata-se de uma situação de extrema incerteza e muito dinâmica, o que torna extremamente difícil estimar impactos, os quais têm sempre de considerar vários cenários e inúmeras variáveis. Evidência dessa dificuldade, são as quedas históricas e volatilidade acentuada das bolsas, um pouco por todo o Mundo; as grandes variações ocorridas nos últimos trimestres das projeções futuras de indicadores macroeconómicos, bem como a disparidade dessas projeções entre os vários organismos.

A NOS está empenhada em apoiar os seus clientes durante a atual crise de saúde pública COVID-19. Num momento em que muitos portugueses estão a alterar os seus hábitos e rotinas e a trabalhar de forma remota, manter os clientes ligados é o principal objetivo da NOS. Para tal, durante determinado período, facilitou o acesso aos serviços, através de ofertas de dados, suspensão temporária da mensalidade dos canais *premium* desportivos, reforço da capacidade de implementação de serviços empresariais e garantindo um atendimento com toda a segurança e proteção nas nossas lojas, de forma a resguardar ao máximo os clientes, colaboradores e parceiros. A Rede de Telecomunicações da NOS suporta um conjunto de serviços base da nossa sociedade, nos quais se incluem o Sistema Nacional de Saúde. Neste contexto de emergência de saúde global COVID-19 a manutenção das comunicações dos Portugueses é uma tarefa fundamental.



Os impactos na ZOPT, através da participação na NOS, fizeram-se sentir principalmente nos resultados do exercício de 2020, com uma queda da Receita, EBITDA e Cash-flow operacional consolidado de -6,2% (-90,5 milhões de euros); -5,7% (-36,8 milhões de euros) e -33,8% (-65,2 milhões de euros), respetivamente, que evidenciam uma redução de atividade em:

- i. Cinemas e Audiovisuais: redução na afluência às salas de cinemas e encerramento desde o dia 16 de março até dia 2 de julho, com adiamento na estreia de vários títulos, ligeiramente compensado com negociações das rendas dos cinemas;
- ii. Roaming e tráfego internacional: reflexo das restrições de viagens e a forma como o vírus está disseminado em algumas regiões, a NOS apresentou um impacto negativo, quer nas receitas, quer nos custos de roaming e tráfego internacional;
- iii. Vendas de equipamentos: com o encerramento de centros comerciais e restrições a deslocações, verificou-se uma redução na venda de telemóveis e equipamentos, que é parcialmente compensada com o aumento das vendas online (podendo, no longo prazo, existir um efeito positivo na evolução da adesão dos clientes aos canais digitais);
- iv. Receitas de Dados móveis: as situações de quarentena e isolamento implicam um aumento de utilização das redes wireless, reduzindo a utilização de dados móveis; e,
- v. Quebra nas receitas relacionadas com conteúdos *premium* de desporto durante o período em que o campeonato nacional esteve suspenso e publicidade.

Por outro lado, as projeções efetuadas para a economia portuguesa, levaram a uma reavaliação de projeções e estimativas da NOS, que se traduziram no reforço, no primeiro semestre de 2020 de imparidades de contas a receber (27,9 milhões de euros) e registo de outros custos, relativos a contratos onerosos (10,8 milhões de euros), assim como o registo de imparidades na rubrica “Perdas / (Ganhos) em empresas participadas”, no montante de 9,5 milhões de euros. Em linha com as recomendações existentes, a NOS procedeu a análises de sensibilidade aos pressupostos utilizados nos testes de imparidade ao Goodwill conduzidos no final de 2020, não se tendo concluído por qualquer indício de imparidade. O segmento mais afetado pelo COVID-19 foi o segmento dos cinemas, estimando-se a recuperação da atividade para níveis pré-pandemia em 2023.

Nos nove meses findos em 30 de setembro de 2021, os impactos na NOS foram sentidos particularmente na atividade Cinemas e Audiovisuais com o encerramento das salas de cinema entre meados de janeiro e abril de 2021 e no segmento Telco com impactos ao nível das receitas de roaming.

Risco de liquidez e taxa de juro

Uma gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, associado à negociação de linhas de crédito com instituições financeiras.

A 30 de setembro de 2021, a maturidade média dos financiamentos do grupo NOS é de 2,4 anos, não se perspetivando qualquer incumprimento dos covenants decorrente da redução dos resultados projetada para o presente exercício.

Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado, essencialmente, com créditos de serviços prestados a clientes, monitorizado numa base regular de negócio e para as quais são apuradas perdas de crédito esperadas considerando: i) o perfil de risco do cliente; ii) o prazo médio de recebimento; iii) a condição financeira do cliente; e iv) perspetiva futura de evolução da cobrança.

Em termos de projeção de impactos futuros na NOS, estes dependerão da extensão, nomeadamente temporal, da propagação do vírus e das respetivas medidas de contenção, sendo difícil de prever a dimensão do impacto, sabendo contudo que este ocorrerá nas áreas acima identificadas. Não obstante esta incerteza, e tendo em conta as mais recentes projeções sobre a evolução da pandemia e da economia portuguesa, projeta-se uma melhoria da atividade dos vários segmentos de negócio da NOS nos próximos trimestres. Adicionalmente, a estrutura de capital da NOS encontra-se dentro do limiar de 2x a Dívida Financeira Líquida / EBITDA Após Pagamentos de Leasings (EBITDA – Pagamentos de Leasings (Capital e Juros)), pelo que é entendimento do Conselho de Administração que a empresa ultrapassará os impactos negativos provocados por esta crise, sem estar em causa a continuidade do negócio, convicção esta demonstrada com a manutenção da política remuneratória dos acionistas.

7. Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 setembro 2021	31 dezembro 2020
Deepfence	2.159.075	2.037.325
Nextail	1.628.760	1.628.760
Style Sage	1.520.136	1.378.547
Iriusrisk	1.416.514	1.416.514
Sensei	405.900	405.900
Outros	471.474	432.745
	7.601.859	7.299.791

Em 30 de setembro de 2021, estes investimentos correspondem a participações em empresas não cotadas e nas quais o Grupo não detém influência significativa.

No âmbito da IFRS 9 estes investimentos são classificados como 'Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral' pois estes investimentos são mantidos como investimentos estratégicos de longo prazo que não são expectáveis que sejam vendidos no curto e médio prazo e, por isso, foram designados de forma irrevogável como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de outro rendimento integral. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final do período de reporte.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, a variação dos investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral foi como segue:

	30 setembro 2021	30 setembro 2020 (reexpresso)
Saldo inicial	7.299.791	5.344.811
Aquisições/Reforços de Capital	-	2.925.306
Justo valor	302.169	547.832
Outros	(101)	-
Saldo final	7.601.859	8.817.949

StyleSage

A StyleSage é uma plataforma de análise estratégica SaaS que ajuda os retalhistas e marcas de moda, lar e beleza de todo o mundo na tomada de decisões críticas em pre, in e post season. A Stylesage extrai diariamente dados de produtos de sites de concorrentes de comércio eletrónico em todo o mundo. Depois, com tecnologia inovadora em machine learning e visual recognition, a Stylesage trata, organiza e analisa as enormes quantidades de dados recolhidos num dashboard baseado em cloud que permite às marcas e aos retalhistas tomarem decisões informadas e orientadas, em áreas como o planeamento de linhas, otimização de preços e expansão global.

Nextail

A Nextail é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina inteligência artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de 10,0 milhões de dólares, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Sonae IM e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento está a ser usado para acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que cresce internacionalmente.

IriusRisk

A IriusRisk (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sediada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de 1,5 milhões de euros, liderada pela Swaanlaab

Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Sonae IM. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de 6,7 milhões de dólares participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Sonae IM.

Deepfence

A Deepfence, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações cloud-native. Fundada em 2017, a missão da Deepfence é fornecer uma plataforma unificada de segurança para kubernetes, máquinas virtuais e serverless workloads. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques sofisticados contra tecnologias cloud-native. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de 9,5 milhões de dólares liderada pela AllegCyber, com a participação da Sonae IM e do atual investidor Chiratae Ventures.

8. Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 setembro 2021	31 dezembro 2020
Arctic Wolf	24.442.888	46.129.113
Cellwise	8.452.792	7.976.141
Ometria	8.007.892	7.664.993
Sixgill	5.181.780	4.889.580
Citcon	4.318.150	-
Weaveworks	4.318.149	4.074.649
Jscrambler	3.828.724	1.550.000
Visenze	2.520.766	2.378.620
Sales Layer	2.500.358	2.500.358
Sellforte	2.500.000	-
Reblaze	2.374.983	2.241.058
Replai	2.293.897	600.000
Case on IT	2.244.546	4.402.087
CiValue	1.934.531	1.825.443
Taikai	1.836.895	350.000
Aryaka	1.369.362	-
Daisy Intelligence	1.124.363	1.050.496
CB4	-	3.278.059
Outros	2.680.498	1413.466
	81.930.575	92.324.063

São classificados como 'Ativos financeiros ao justo valor através de resultados' de acordo com a IFRS 9, os investimentos não designados de forma irrevogável no reconhecimento inicial como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. São ainda classificados nesta rubrica, os investimentos em empresas associadas, detidos por organização de capital de risco ou equivalente, em que o grupo tenha optado, no reconhecimento inicial por, mensurar pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9. No caso dos investimentos inferiores a 1 ano o seu custo de aquisição foi considerado uma aproximação razoável do seu respetivo justo valor. Para os investimentos superiores a 1 ano as alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de resultados. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final do período de reporte.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, a variação dos investimentos ao justo valor através de resultado foi como segue:

	30 setembro 2021	30 setembro 2020 (reexpresso)
Saldo inicial	92.324.063	53.022.211
Aquisições/Reforços de Capital	10.687.262	4.216.997
Justo valor	6.469.315	29.345.076
Saídas	(27.550.065)	-
Saldo final	81.930.575	86.584.284



Em 30 de setembro de 2021 a rubrica “Saídas”, é referente à venda parcial da participação da Sonae IM na Arctic Wolf pelo montante de 36,4 milhões de euros a qual gerou uma mais-valia de 12,3 milhões de euros e à venda da totalidade da participação da Sonae IM na CB4 pelo montante de 8,5 milhões de euros que gerou uma mais-valia de 5,1 milhões de euros.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido em resultado líquido, foi o seguinte:

	30 setembro 2021	30 setembro 2020 (reexpresso)
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados	23.847.179	29.345.076
	23.847.179	29.345.076

Em 30 de setembro de 2021 a rubrica “Ganho e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados” inclui os montantes relativos às mais valias acima referidas.

Arctic Wolf

A ArcticWolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Sonae IM, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Em 2018, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares e, no final de 2019, lançou uma nova ronda Série D de 60 milhões de dólares. Em outubro de 2020, a empresa anunciou a concretização de mais uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares a uma valorização de 1,3 bilhões de dólares. A ronda de financiamento foi liderada pela Viking Global Investors, com participação adicional da DTCP e investidores existentes. A Sonae IM participou em todas as rondas, reforçando a sua participação.

Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de marketing assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Sonae IM numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi recentemente reforçado durante uma ronda de financiamento de Série B.

CB4

A CB4 é uma empresa com sede em Israel que fornece uma solução de software de inteligência artificial patenteada para retalhistas de comércio tradicional para identificar e corrigir problemas operacionais críticos na loja. O investimento foi realizado no âmbito de uma ronda de financiamento Série B de 16 milhões de dólares liderada pela Octopus Ventures e com a participação da Sonae IM. Os investidores existentes Sequoia Capital e Pereg Ventures também participaram na ronda.

Reblaze

A Reblaze é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Sonae IM juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

ViSenze

A Visenze é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Sonae IM co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de 20 milhões de dólares que permitirá à empresa de inteligência artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de smartphones, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

Daisy Intelligence

A Daisy Intelligence é uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e mix de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Sonae IM, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de 10 milhões de dólares Canadianos (cerca de 7 milhões de euros).



Sixgill

A Sixgill é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na deep e dark web. A Sixgill ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na deep, dark e surface webs. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Sixgill angariou 15 milhões de dólares numa segunda ronda de financiamento liderada pela Sonae IM e pela REV Venture Partners, com a participação da Our Crowd, tendo ainda os anteriores investidores, a Elron e Terra Venture Partners, igualmente participado na ronda de investimento.

Case on IT

A Case on IT é uma empresa espanhola que desenvolveu o Medux, uma solução de *machine learning* que permite a medição, prevenção e análise da qualidade dos serviços de rede fixa, móvel e televisão. A Medux mede a experiência do cliente em mercados que conjuntamente servem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo.

ciValue

A ciValue é uma empresa israelita com escritórios em Nova Iorque, Paris e Telavive, e disponibiliza um produto *cloud-based* para marketing segmentado e um portal de fornecedores para retalhistas. A Sonae IM, juntamente com a Nielsen, liderou uma ronda de investimento Série A de 6 milhões de dólares.

Cellwize

A Cellwize é um fornecedor líder de soluções de automação e orquestração de redes móveis para empresas de telecomunicações, sediada em Israel. A Cellwize, através de uma plataforma de orquestração de serviço virtualizada, oferece soluções modulares para uma adoção ágil de capacidades para automação 'zero-touch' na rede. Suporta operações de rede, especialmente devido ao aumento na densidade e complexidade da rede, impulsionado pela adoção do 5G. A Sonae IM investiu numa ronda de 15 milhões de dólares, liderada pela Deutsche Telekom Capital Partners. Em novembro de 2020, a empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de 32 milhões de dólares liderada pela Intel Capital e pela Qualcomm Ventures LLC com a participação da Verizon Ventures, da Samsung Next e dos investidores existentes.

Jscrambler

A Jscrambler é uma *startup* portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Sonae IM, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Sonae IM liderou recentemente a sua ronda de investimento Série A.

Weaveworks

A Weaveworks é uma empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de 36,65 milhões de dólares suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de Cloud Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Sonae IM e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também follow-ons da Accel, GV e Redline Capital.

Sellforte

A Sellforte, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos de *marketing online* e *offline*.

Portainer

A Portainer.io, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

Aryaka

A Aryaka, fundada em 2009, é pioneira na oferta de conectividade a longa distância num modelo de serviço, assumindo a missão de conectar organizações globalmente mantendo a performance das aplicações assim como a simplicidade operacional.

Citcon

A Citcon, com sede no EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma fintech que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamentos diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Sonae IM e da Sierra Venture.

9. Vendas e prestações de serviços

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30 setembro 2021	30 setembro 2020 (reexpresso)
Tecnologias	42.939.214	40.497.710
Media e outros	10.754.878	10.408.579
	53.694.092	50.906.289

O detalhe do rédito por reconhecer relativo a obrigações de desempenho de contratos com clientes não satisfeitas no período findo em 30 de setembro de 2021, por tipo de contrato e segundo a sua duração, é como segue:

	Duração do contrato com o cliente				Total
	2021	2022	2023	>2023	
Tecnologias:					
Cibersegurança	4.116.778	9.939.678	7.076.783	1.319.016	22.452.255
Total do rédito de contratos com clientes	4.116.778	9.939.678	7.076.783	1.319.016	22.452.255

10. Unidades descontinuadas

Digitmarket

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 o resultado líquido e fluxos de caixa das operações descontinuadas pode ser detalhado como se segue:

(Montantes expressos em euros)	junho 2021	setembro 2020 (reexpresso)
Vendas	20.678.415	44.506.149
Prestações de serviços	2.574.960	4.090.614
Outros rendimentos	10.861	5.625
	23.264.236	48.602.388
Custo das vendas	(19.715.473)	(43.270.273)
Fornecimentos e serviços externos	(1.773.679)	(2.315.640)
Gastos com o pessoal	(1.780.393)	(2.382.353)
Amortizações e depreciações	(150.359)	(240.839)
Outros custos	(5.823)	(4.369)
	(23.425.727)	(48.213.474)
Outros custos financeiros	(15.575)	(44.798)
Outros proveitos financeiros	18.685	9.442
Resultados antes de imposto	(158.381)	353.558
Imposto sobre o rendimento	27.562	(100.135)
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	(130.819)	253.423
Ganho/ (perda) resultante da alienação	5.401.927	-
Atribuível a:		
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	(32.705)	63.102
Fluxos das atividades operacionais (1)	(903.596)	2.803.896
Fluxos das atividades de investimento (2)	(14.112)	(38.172)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(118.474)	(879.573)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(1.036.181)	1.886.151

O resultado líquido do período findo em 30 de junho de 2021 corresponde ao resultado líquido gerado pela Digitmarket no montante de 130.819 euros negativos e do ganho resultante da sua alienação no montante de 5.401.927 euros (Nota 5.c).

11. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do Grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, foram os seguintes:

					Saldos a 30 setembro 2021
	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.724.611	9.612.009	-	380.730	18.420
Empresas conjuntamente controladas	493.749	317.088	-	260.245	217.619
Empresas associadas	152.385	8.250	-	2.055.918	1.362.137
Outras partes relacionadas	2.450.402	90.627	-	137.245	236.128
	5.821.147	10.027.975	-	2.834.138	1.834.304

					Saldos a 30 setembro 2020 (reexpresso)
	Contas a receber	Contas a pagar	Aplicações de tesouraria	Outros ativos	Outros passivos
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	2.683.654	660.673	-	979.627	18.492
Empresas conjuntamente controladas	1.176.165	453.787	5.638	1.273.285	1.039.475
Empresas associadas	-	3.927	-	4.149.804	-
Outras partes relacionadas	1.855.821	211.357	-	205.302	196.367
	5.715.639	1.329.744	5.638	6.608.018	1.254.333

					Transações a 30 setembro 2021
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	75	247.083	320.569	-	-
Empresas conjuntamente controladas	1.960.889	578.031	-	-	165.072
Empresas associadas	-	53.830	38.370	-	5.100
Outras partes relacionadas	1.451.187	620.744	-	68.442	-
	3.412.151	1.499.689	358.938	68.442	170.172

					Transações a 30 setembro 2020 (reexpresso)
	Vendas e prestações de serviços	Fornecimento e serviços externos	Juros obtidos	Juros suportados	Proveitos suplementares
Empresa-mãe (Sonae SGPS)	42.755	244.421	420.188	-	-
Empresas conjuntamente controladas	2.177.288	482.665	68	-	175.500
Empresas associadas	-	332	87.693	-	48.037
Outras partes relacionadas	1.073.074	754.524	-	15.371	-
	3.293.117	1.481.942	507.950	15.371	223.537

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, a empresa distribuiu a título de dividendos o montante de 7.859.228 euros à Sonae (6.724.906 euros em 2020) e 18.824.123 euros à Sontel BV (16.107.239 euros em 2020).

As transações efetuadas entre empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.



Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

12. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias; e
- Atividades de Holding.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o threshold quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O segmento denominado “Atividade de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

As restantes atividades do grupo, para além das acima identificadas, encontram-se classificadas como não alocadas.

As transações ocorridas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e fees de gestão.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 30 de setembro de 2021 e 2020, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

	Media		Tecnologias		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	setembro 21	setembro 20	setembro 21	setembro 20 (reexpresso)	setembro 21	setembro 20	setembro 21	setembro 20 (reexpresso)	setembro 21	setembro 20 (reexpresso)	setembro 21	setembro 20 (reexpresso)
Proveitos:												
Vendas e Prestações de serviços	10.577.319	9.938.488	42.939.214	40.351.710	292.500	256.875	53.809.033	50.547.073	(114.941)	359.215	53.694.092	50.906.288
Outros rendimentos	406.581	333.540	1.011.548	999.212	128.283	20.444	1.546.412	1.353.196	9.274	45.889	1.555.686	1.399.085
Total de proveitos	10.983.900	10.272.028	43.950.762	41.350.922	420.783	277.319	55.355.445	51.900.269	(105.667)	405.104	55.249.778	52.305.373
Amortizações e depreciações	(509.346)	(911.760)	(4.554.307)	(5.153.400)	(26.476)	(23.586)	(5.090.129)	(6.088.746)	(251.532)	(304.476)	(5.341.661)	(6.393.222)
Provisões e perdas de imparidade	-	-	(162.416)	(118.259)	(12.080)	(64.138)	(174.496)	(182.398)	-	-	(174.496)	(182.398)
Resultado operacional do segmento	(1.702.949)	(2.751.701)	(7.554.734)	(7.475.769)	(1.290.157)	(1.033.693)	(10.547.840)	(11.261.163)	66.587	579.336	(10.481.253)	(10.681.827)
Juros obtidos	11.054	12.793	119.170	145.181	783.508	710.364	913.732	868.338	(450.497)	(268.450)	463.235	599.888
Juros suportados	(24.504)	(12.298)	(698.378)	(657.217)	(1.201)	(1.402)	(724.083)	(670.917)	456.470	249.699	(267.613)	(421.218)
Ganhos e perdas em ativos registrados ao justo valor através de resultados	-	-	23.847.179	29.345.076	-	-	23.847.179	29.345.076	-	-	23.847.179	29.345.076
Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(15.664)	(45.700)	31.385.351	(9.029.155)	28.629.776	21.387.528	59.999.463	12.312.673	-	-	59.999.463	12.312.673
Outros resultados financeiros	(10.550)	(8.985)	16.974	(759.022)	(2.010.098)	(1.822.779)	(2.003.674)	(2.590.786)	1.965.544	1.772.402	(38.130)	(818.394)
Impostos sobre o rendimento	531.101	626.929	(12.237.049)	(3.846.826)	103.776	68.803	(11.602.172)	(3.151.094)	72.910	35.763	(11.529.262)	(3.115.331)
Resultado líquido consolidado do período	(1.211.512)	(2.178.962)	34.878.513	7.722.268	26.215.604	19.308.821	59.882.605	24.852.127	2.111.014	2.368.750	61.993.619	27.220.877
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	-	5.254.859	287.293	-	-	5.254.859	287.293	16.249	(33.870)	5.271.108	253.423
Atribuível a:												
Acionistas da empresa mãe	(1.211.512)	(2.178.962)	40.910.806	9.246.822	26.215.604	19.308.821	65.914.898	26.376.681	2.126.683	2.330.666	67.888.047	28.707.347
Interesses que não controlam	-	-	(744.152)	(1.165.725)	-	-	(744.152)	(1.165.725)	153.537	(130.424)	(590.615)	(1.296.149)
Interesses que não controlam (operações descontinuadas)	-	-	(33.285)	(71.536)	-	-	(33.285)	(71.536)	580	134.638	(32.705)	63.102

	setembro 21	dezembro 20	setembro 21	dezembro 20	setembro 21	dezembro 20	setembro 21	dezembro 20	setembro 21	dezembro 20	setembro 21	dezembro 20
Ativos:												
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, direitos de uso e Goodwill	2.866.806	2.948.598	27.694.669	29.755.984	78.239	70.200	30.639.714	32.774.782	2.309.297	2.631.165	32.949.011	35.405.947
Inventários	136.126	194.413	-	57.414	-	-	136.126	251.827	-	-	136.126	251.827
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas (reexpresso)	677.955	693.619	145.007.335	144.065.913	693.088.962	662.983.184	838.774.252	807.742.716	70.648	52.944	838.844.900	807.795.660
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (reexpresso)	3.047.947	3.047.949	7.571.615	7.251.842	-	-	10.619.562	10.299.791	(3.017.703)	(3.000.000)	7.601.859	7.299.791
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados (reexpresso)	-	-	81.930.575	92.324.063	-	-	81.930.575	92.324.063	-	-	81.930.575	92.324.063
Outros ativos não correntes e impostos diferidos ativos	3.070.710	2.924.374	12.369.332	13.714.766	149.731.553	176.955.566	165.171.595	193.594.706	(142.236.313)	(169.611.538)	22.935.282	23.983.168
Outros ativos correntes do segmento	10.340.498	11.957.020	66.947.802	73.224.153	182.889.835	187.926.829	260.178.135	273.108.002	4.541.592	7.322.335	264.719.727	280.430.337
Passivos:												
Passivos do segmento	10.072.793	10.487.209	105.208.453	137.985.308	2.247.860	2.427.059	117.529.106	150.899.576	(21.077.081)	(17.909.065)	96.452.025	132.990.511
CAPEX	436.924	6.093.911	14.981.920	24.885.132	11.697.925	46.518.317	27.116.769	77.497.360	(11.749.891)	(49.428.786)	15.366.878	28.068.574

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	Media	Tecnologias	Atividades de Holding
2021			
Media	-	-	138.732
Tecnologias	-	-	56.250
Atividades de Holding	-	-	-
Clientes externos	10.577.319	42.939.214	97.518
	10.577.319	42.939.214	292.500
2020 (reexpresso)			
Media	-	-	-
Tecnologias	-	-	120.000
Atividades de Holding	-	-	-
Clientes externos	9.938.488	40.351.710	136.875
	9.938.488	40.351.710	256.875

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, as vendas e prestações de serviços dos segmentos de Media e Atividades de Holding foram obtidas predominantemente no mercado português, representando este mercado aproximadamente 95% e 100% (97% e 100% em 2020), respetivamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, para o segmento Tecnologias, é o mercado espanhol que é preponderante, representando 49% do rédito (52% em 2020).

13. Eventos subsequentes

No dia 27 de outubro 2021, terminou o leilão para a atribuição de frequências 5G e a NOS foi a empresa que investiu mais e adquiriu mais espectro, cumprindo em absoluto todos os objetivos traçados na sua estratégia para a quinta geração de redes móveis. O investimento total da NOS nas faixas de espectro adquiridas representa um valor total de cerca de 165 milhões de euros, com pagamento de 50% deste montante por um período máximo de 7 anos, podendo a NOS antecipar o pagamento dos montantes diferidos beneficiando de uma atualização financeira.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom

www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores
investor.relations@sonaecom.pt

Tlf: +351 22 013 23 49